



CURSO DE DISCURSIVA

Seplag RJ (Pós-edital)

EPPGG

Políticas Públicas

Aula de apresentação

Professor Bruno Marques



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso da **Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Estado do Rio de Janeiro (SEPLAG/RJ)** foi lançado pela Banca **FGV**! Se você for concorrer ao cargo de **Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) - Políticas Públicas**, este curso é para você!



A **discursiva terá um impacto decisivo na nota final, correspondendo a 26,7% do total do concurso**. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseeiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar gênero textual, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora do Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 10 (dez) discursivas para correção individualizada e detalhada, a depender do plano.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na **discursiva** do concurso da **Seplag RJ**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para estudar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos “quentes” para o concurso.

Correções individualizadas: O aluno poderia escolher entre os temas selecionados no curso, qualquer tema para poder treinar. A discursiva será corrigida com base nos critérios da banca, a fim de mapear, de fato, o que precisa ser melhorado. A correção abordará os aspectos de conteúdo, os textuais e os de gramática.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ANÁLISE DO CONCURSO

O edital foi publicado em 31 de agosto de 2026 e desenhou a prova discursiva nos mínimos detalhes. Isso é uma boa notícia para você: dá para saber, com precisão incomum, o que treinar daqui até a prova.

A **discursiva terá um impacto decisivo na nota final, correspondendo a 26,7% do total do concurso**. São 40 dos 150 pontos em disputa, contra 100 pontos da prova objetiva e 10 pontos da avaliação de títulos, e a nota final é a soma simples das três. Só a prova discursiva vale mais do que todo o bloco de Conhecimentos Gerais da objetiva.

A Prova Discursiva será composta por **1 estudo de caso e 2 questões discursivas**.

A prova valerá **40 pontos**, sendo 20 pontos no estudo de caso e 10 pontos em cada questão discursiva. O conjunto não pode passar de 60 linhas: o estudo de caso terá até 30 linhas e cada questão discursiva, até 15 linhas. Para ser aprovado, é preciso, cumulativamente, acertar no mínimo 40% do total, isto é, 16 dos 40 pontos, e obter nota diferente de zero em cada uma das questões.

A Prova Discursiva será aplicada em **29 de novembro de 2026, das 14h30 às 19h**, no turno da tarde, no mesmo período em que você responderá às 30 questões objetivas de Conhecimentos Gerais. São 4 horas e meia para as duas coisas, o que transforma o controle de tempo em parte da técnica.

Vale destacar, ainda, que a banca só corrigirá a prova dos candidatos habilitados na objetiva e classificados até **10 vezes o número de vagas por cargo/especialidade**, respeitados os empatados na última posição. Como a sua área oferece 15 vagas, o corte fica na casa dos 150 candidatos. Já os candidatos com inscrição deferida como pessoa com deficiência terão a discursiva corrigida desde que aprovados na objetiva.

Para o cargo de **Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) - Políticas Públicas**, o edital amarrou cada peça

a uma matéria específica. Isso é raro e derruba boa parte da incerteza sobre o que estudar:

Estudo de caso (20 pontos, até 30 linhas): Estado, Governo e Administração Pública **ou** Administração Financeira e Orçamentária;

Questão discursiva 1 (10 pontos, até 15 linhas): Ciência Política;

Questão discursiva 2 (10 pontos, até 15 linhas): Políticas Públicas.

Repare em dois detalhes. O estudo de caso é o mesmo para as quatro áreas do concurso e alterna entre dois blocos, então os dois precisam ser treinados. E as duas questões discursivas são exclusivas da sua área, ou seja, o que cai para você não cai para quem disputa as outras especialidades.

Como a FGV vai corrigir? O edital não traz tabela de critérios com valores nem fórmula de desconto por erro. Ele descreve, de forma genérica, o que será avaliado:

Na avaliação das questões discursivas, será considerado o acerto das respostas dadas, o grau de conhecimento do tema demonstrado pelo candidato e a fluência e a coerência da exposição.

Os critérios detalhados só aparecem no espelho de correção, divulgado junto com o resultado preliminar.

Por fim, guarde as travas de forma, que zeram a prova sem discussão: texto escrito a lápis, prova em branco, letra ilegível, resposta transcrita fora do espaço destinado a cada questão e qualquer marca que identifique o candidato no caderno de textos definitivos.

Como o edital exige dois gêneros diferentes, vale ver um exemplo de cada. Comece pelo estudo de caso. Veja um estudo de caso de 30 linhas aplicado pela Banca FGV em 2025:

Situação hipotética

Nos últimos anos, o estado de Sergipe tem enfrentado o desafio de promover políticas públicas mais eficientes, especialmente nas áreas de desenvolvimento regional e inclusão social. A Secretaria de Estado da Administração lançou, em 2024, um programa integrado de planejamento estratégico voltado à melhoria da gestão pública nos municípios sergipanos, com foco em resultados e na ampliação da participação popular nas decisões governamentais.

Esse programa prevê a implementação de conselhos municipais de gestão e a retomada de práticas como o orçamento participativo, buscando integrar a população no ciclo das políticas públicas. A condução do programa requer do gestor público a compreensão das etapas do processo administrativo – planejamento, organização, direção e controle – e o fortalecimento de mecanismos de gestão democrática.

Tendo em vista que, na Administração Pública moderna, o planejamento e os processos participativos são imprescindíveis para alcançar os resultados dos órgãos ou instituições, elabore um texto, a fim de orientar a gestão da Secretaria de Estado de Administração na condução desses processos para melhoria da gestão democrática. Em seu texto, aborde, necessariamente, o que se pede a seguir:

1- relação do planejamento com as etapas de planejamento, organização, direção e controle do processo administrativo executado pelo gestor público;

2- conceito de processos participativos de gestão pública, conselhos de gestão e orçamento participativo.

A primeira tarefa do candidato, antes de começar a responder, é encontrar os tópicos, isto é, o que a banca quer que seja respondido. Nesse caso, está fácil, pois a FGV numerou os tópicos (1 e 2).

Repare, também, que o enunciado se divide em duas partes bem marcadas. A situação-problema é a história: o estado, o programa, os conselhos, o orçamento participativo. Os quesitos são o que efetivamente deve ser respondido. A situação-problema serve para contextualizar e para dar a você o vocabulário do texto, mas ninguém ganha ponto recontando o caso.

Em um estudo de caso de 30 linhas, a banca costuma cobrar de 2 a 3 quesitos. Nem sempre, porém, ela é “boazinha”: às vezes traz 4 ou 5 quesitos no mesmo espaço, e aí cada parágrafo precisa ficar bem mais curto.

As duas questões discursivas da sua prova, por outro lado, terão apenas 15 linhas cada, o que muda completamente a régua. Veja uma questão discursiva de 15 linhas aplicada pela FGV em 2026, dentro do conteúdo de Ciência Política:

No âmbito da Administração Pública, a governabilidade relaciona-se às condições políticas e institucionais para a condução de decisões, enquanto a governança se vincula a mecanismos de direção, controle e responsabilização orientados a resultados e integridade.

Acerca da intermediação de interesses na relação Estado-sociedade, responda aos itens a seguir.

A) *Explique a distinção conceitual entre governabilidade e governança no setor público.*

B) *Compare clientelismo e (neo)corporativismo como formas de intermediação de interesses, indicando um efeito de cada um sobre a governança pública.*

Observe o tamanho do problema. São dois tópicos para 15 linhas, e o segundo ainda pede um efeito de cada forma de intermediação. Na prática, sobra pouco mais de sete linhas por tópico. Não há espaço para introdução, não há espaço para conclusão e não há espaço para rodeio.

Tópico 1: *Explique a distinção conceitual entre governabilidade e governança no setor público.*

Tópico 2: *Compare clientelismo e (neo)corporativismo como formas de intermediação de interesses, indicando um efeito de cada um sobre a governança pública.*

Após definir os tópicos, aí você pode começar a estruturar a sua discursiva. A regra geral é montar um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico do enunciado.

Vamos supor que o enunciado tenha trazido 2 tópicos. Então, o seu texto deverá conter 2 parágrafos de desenvolvimento, sem a necessidade de introdução e conclusão. Assim:



Para a questão acima, como foram 2 tópicos, o candidato teria que montar 2 parágrafos de desenvolvimento, bem enxutos, para caber nas 15 linhas.

Cada parágrafo de desenvolvimento possui uma estrutura própria, isto é, uma técnica de escrita, a qual vamos aprender ao longo desse curso. Ela é tão importante quanto o conhecimento do conteúdo, principalmente quando se trata de provas discursivas da Banca FGV.

É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- Não sabem como se preparar para escrever um texto;
- Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;
- Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;
- Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, é preciso saber colocar as ideias no papel com técnica e estratégia, afinal, terá que fazer isso de forma certa e rápida. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!**



Como conseguir MAIS PONTOS com MENOS ESFORÇO?

Analisando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a discursiva. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em meados de 2026, ultrapassamos a marca de 11.900 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Os resultados são vários e, o que demonstra que a metodologia de estudo funciona. Veja o desempenho de nossos alunos em concursos de alto nível:

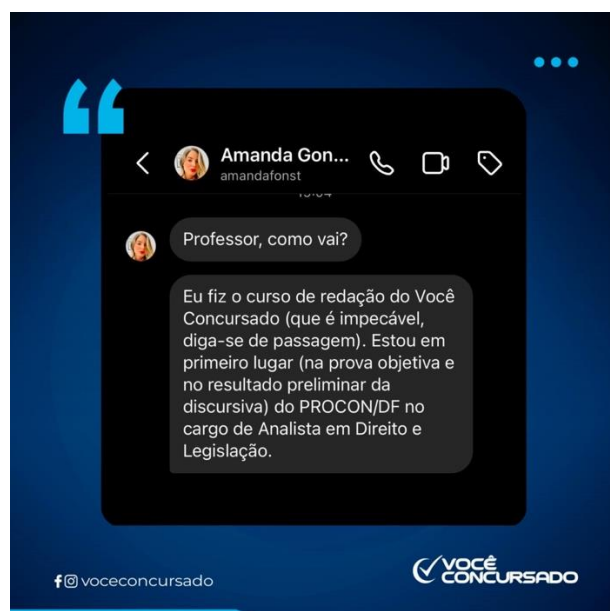
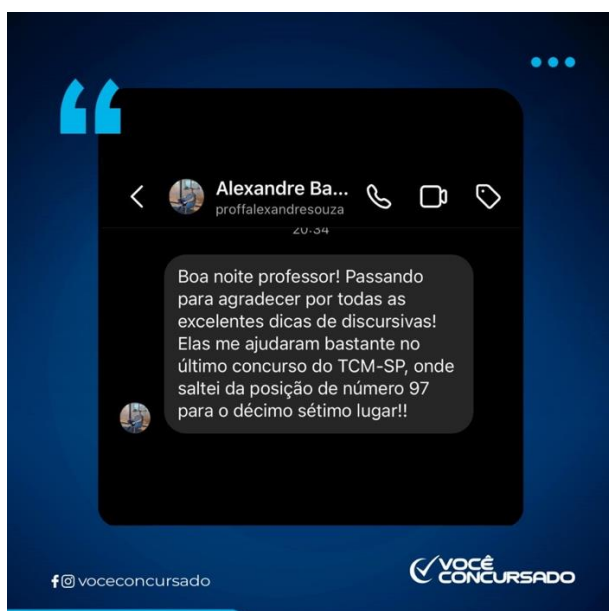
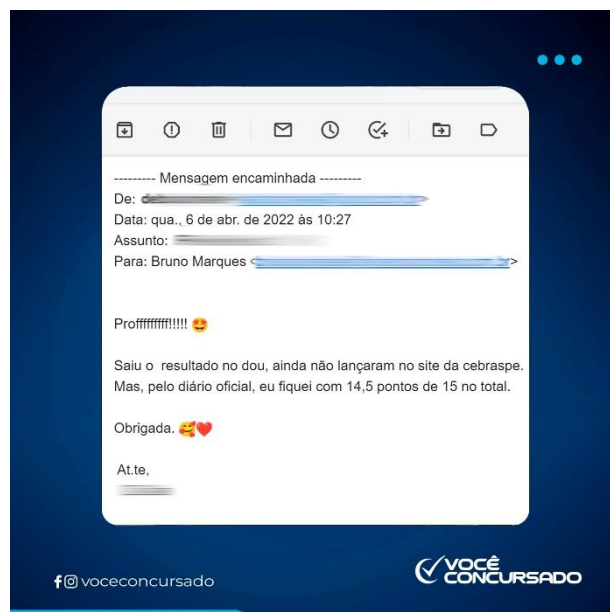
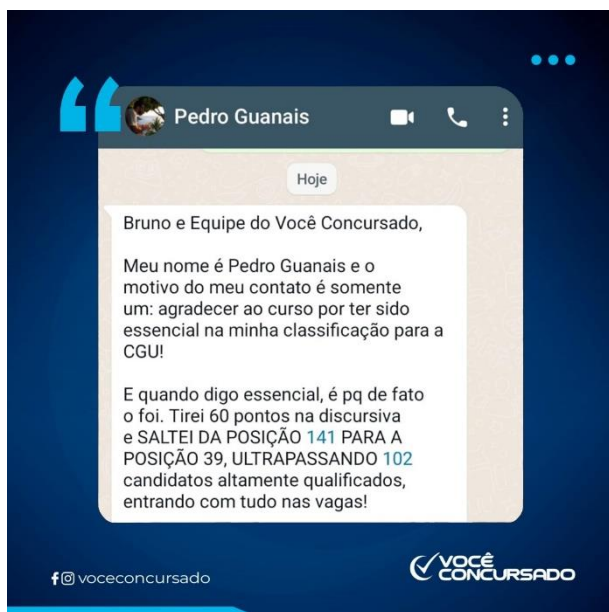


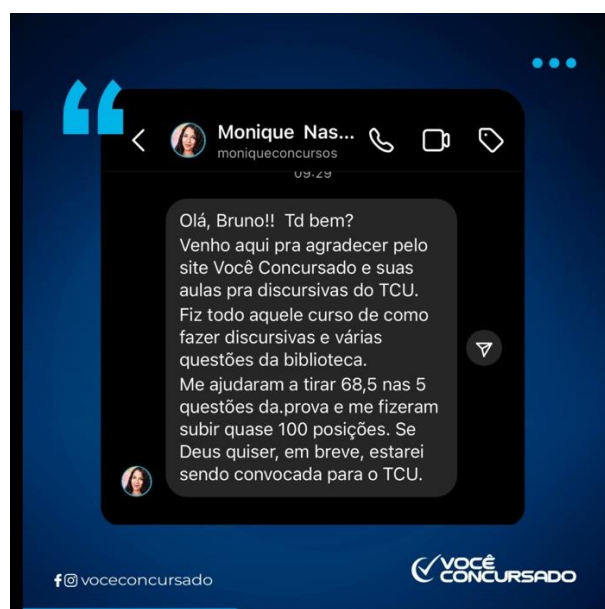
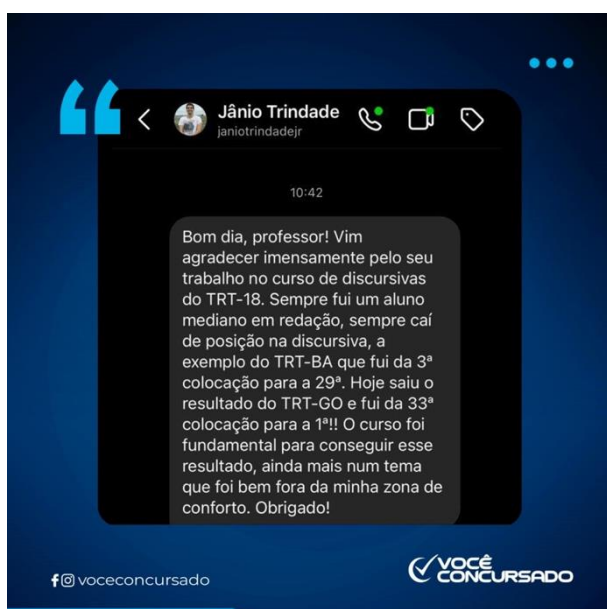
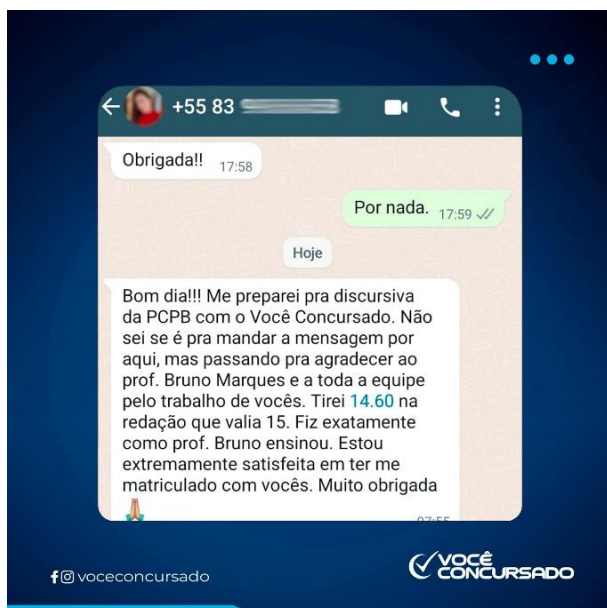


Veja, também, o que aconteceu com a Letícia Cavazzani. Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva! Veja alguns depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





DICA DO CONCURSADO

“Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!”

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques